



SAQUE E RECEPÇÃO NO VOLEIBOL: UM ESTUDO NAS CATEGORIAS DE BASE

José Cícero Moraes e Ricardo Signorelli
Grupo de Estudos em Voleibol (GEV)

Escola de Educação Física - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Identificar os eventos mais significativos e sua interação na estrutura funcional e de acontecimento do jogo torna-se indispensável para a organização do treino e preparação para a competição. Este processo é fundamental a partir das categorias de base, visto que os estudos geralmente se concentram em equipes já confirmadas e de expressão nacional ou internacional. O objetivo do estudo foi analisar o saque e os efeitos que diferentes tipos deste fundamento ocasionam sobre a recepção. A amostra foi coletada durante o Campeonato Estadual Infantil Masculino de 2004 (RS). Foram analisados 1850 saques/recepções, divididos em 3 grupos: a) saque em apoio {pés no solo}; b) saque suspensão flutuante (salto simples s/ deslocamento) e c) saque suspensão c/ deslocamento, semelhante ao ataque (viagem). Para a avaliação da recepção utilizou-se o modelo de Coleman, adaptado por Souza. Para análise estatística utilizou-se o teste do Qui-quadrado e o pacote estatístico utilizado foi o SPSS for Windows versão 10.0. A frequência dos saques estudados correspondeu a 20,8% (apoio), 63,6% (flutuante) e 15,6% (viagem). Encontrou-se uma associação significativa entre o saque viagem e a não possibilidade de um segundo toque da recepção ($p=0,000$; ajuste residual=11,1) e também uma associação entre o saque flutuante e a recepção que permite todas as opções de levantamento ($p=0,000$; ajuste residual=4,6). O índice de frequência do saque flutuante e em apoio, quando comparado ao viagem, parece ter resposta nas características dos atletas, pois estão em formação e os componentes envolvidos no contexto de sua execução ainda não estão completamente desenvolvidos, aliado ao receio de cometer erros. Embora não sendo o saque mais utilizado neste estudo, o viagem foi o que causou maior efeito negativo para a recepção adversária. Isto parece demonstrar que nesta categoria, se os atletas já possuem condições de executá-lo levando em consideração determinadas variáveis (técnica, tomada de decisão, segurança, momento do jogo, entre outros), provavelmente dificultarão a qualidade da recepção adversária.

Palavras Chave: Voleibol, Análise de Jogo e treinamento.